



Relatório da 149ª Assembleia da União Interparlamentar

(Genebra, Suíça, 12 a 17 de outubro de 2024)

Deputado Claudio Cajado

1. A 149ª Assembleia da União Interparlamentar foi realizada em Genebra, Suíça, no período de 12 a 17 de outubro de 2024 e contou com a presença de aproximadamente de 1.500 participantes de 130 países, incluindo 54 Presidentes de Parlamento e 36 Vice-Presidentes. Do total de participantes, as mulheres parlamentares representaram 36% e os jovens parlamentares com menos de 45 anos de idade eram 25%.
2. A delegação do Brasil foi chefiada por mim, Presidente do Grupo Brasileiro da UIP e integrada pelo Senador Irajá (PSD/TO) e os Deputados Átila Lins (PSD/AM) e Misael Varela (PSD/MG). A equipe do Embaixador Tovar Nunes prestou apoio para a delegação através dos diplomatas Claudia Ishitani, Larissa Karydakís e Secretário Douglas.
3. No dia 11 de outubro, antes da abertura oficial da 149ª Assembleia, participei da reunião do Comitê que contou uma extensa agenda. Inicialmente, aprovamos as atas das sessões realizadas em junho em Zanzibar e em julho on-line. Em seguida, a Presidente da UIP, Tuliá Ackson, fez um relato sobre suas atividades. Ela esteve em missão em São Petersburgo, por ocasião do Fórum Parlamentar do BRICS, e em Viena, Angola, Índia, Verona e Hungria. O Secretário-Geral, Martin Chungong, também falou sobre a nova filiação da Jamaica como país membro da UIP e, também, apresentou os casos de vários países que são monitorados pela UIP. Na mesma reunião, o Comitê Executivo negou pela quarta vez a solicitação da Liga Parlamentar Al Qud para tornar-se Observador Permanente da UIP. Em seguida, o Secretário Geral passou a palavra para o parlamentar da Austrália, que é membro do Sub-Comitê de Finanças da organização. Ele informou que o orçamento da UIP está bem encaminhado e que a situação financeira da organização é saudável e estável. Ele mencionou que houve um pequeno aumento de 3% nas receitas e que o orçamento para 2025 é de CHF 8.2 milhões de Francos Suíços. Em seguida, a embaixadora Anda Filip apresentou o relatório sobre o acompanhamento das resoluções e demais decisões da UIP enviados pelos países. Ela observou que 60% dos países membros do GRULAC enviaram seus relatórios e que, para o exercício de 2025, a Argentina, o Chile e o Uruguai serão os países que deverão apresentar o as informações de seus países.
4. No dia 12 de outubro, a delegação brasileira participou da Sessão Ordinária do GRULAC - Grupo de Parlamentares Latino-Americanos e do Caribe presidida pelo Sr. Mansoor Nadir da Guiana. Participaram, também, da reunião do GRULAC, os presidentes do Parlatino,





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Claudio Cajado - PP/BA

Deputado Rolando González Patricio (Cuba) e a presidente do Parlamento do Mercosul, Deputada Fabiana Martin (Argentina). Na ordem do dia, debaterem diversos temas de interesse do GRULAC, incluindo a situação da Venezuela, que está com as contribuições para a UIP atrasadas. Para alguns membros, não há como dialogar com o país enquanto não publicarem as atas das eleições que ocorreram este ano. Em virtude disso, vários países pediram que a UIP suspendesse a filiação da Venezuela, mas o GRULAC não conseguiu chegar a um acordo sobre o tema. No final da reunião, o GRULAC realizou eleição para o preenchimento de diversas vagas na UIP, entre elas 1 vaga para o Comitê Executivo para substituir a Senadora Beatriz Argimon, cujo mandato estava terminando. Três parlamentares apresentaram candidatura, a deputada Marcela Guerra (México), a congressista Maria del Carmen Alva Prieto (Perú) e a deputada Margarita Stolbizer (Argentina). A vencedora foi a congressista Maria del Carmen, do Peru, que irá cumprir um mandato de 4 anos em nome do GRULAC junto com o deputado Claudio Cajado.

5. No dia 13 de outubro pela manhã, a delegação brasileira participou da reunião com os Países de Língua Portuguesa (CPLP). A convocação da reunião foi para revisar o acordo de interpretação do português nas assembleias da UIP, uma vez que a proposta apresentada em março de emenda ao estatuto da UIP para incluir o português como idioma de trabalho da organização não foi aprovada. Todos concordaram que havia uma necessidade de manter a interpretação e expandir para incluir as Comissões Permanentes da UIP. Ficou acordado que Portugal irá fazer um estudo sobre o novo acordo para apresentar para todos. Em seguida, os parlamentares de Guiné Bissau fizeram uma exposição sobre a situação do país deles onde o parlamento foi dissolvido pelo atual Presidente. Os Países de Língua Portuguesa concordaram em emitir uma moção de solidariedade em conjunto. Na oportunidade, lancei o apoio, que todos concordaram, o ex- presidente da UIP Duarte Pacheco candidato a secretário Geral da UIP para ano de 2026.

6. No período da tarde, a delegação participou de uma reunião bilateral com a Rússia onde eles apresentaram todas as ações realizadas no âmbito parlamentar sob a presidência da Rússia no BRICS. Reforçando o acordo assinado em São Petersburgo, onde ficou acordado manter uma maior cooperação entre os países, eles solicitaram que o Brasil, que irá assumir a próxima presidência do BRICS, continue com as ações para estreitar o relacionamento entre os países. Em seguida, a delegação brasileira participou da reunião do BRICS+ presidida pelo Senador Konstantin Kosachev, da Rússia. O Sr. Kosachev falou da satisfação de presidir a reunião do BRICS estendido (+), incluindo Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Egito, Irã e Arábia Saudita. Na reunião de março de 2024, o BRICS+ debateu sobre a possibilidade de propor a criação de um novo grupo geopolítico na União Interparlamentar para os membros do BRICS+, e nesta reunião o Sr. Kosachev apresentou o documento com as Regras de Procedimento do futuro grupo para ser enviado para a UIP após aprovação.





7. Na manhã do dia 14 de outubro foi a abertura oficial da 149ª Assembleia da UIP. Inicialmente, antes de ir para o plenário, a delegação brasileira participou de uma reunião entre os membros do GRULAC e do Grupo 12+ para discutirem sobre os pontos de urgência a serem apresentados na assembleia. Ambos os grupos geopolíticos iam apresentar um ponto de urgência, então ficou acordado que os dois grupos iriam apoiar um ao outro na votação. Em seguida, a delegação participou de reuniões bilaterais com a Finlândia, com a Palestina e com a Organização Mundial de Saúde. A reunião com a Finlândia foi sugestão da Embaixadora da Finlândia no Brasil, Johanna Karanko, para estreitar a relação entre os dois países. As duas delegações dialogaram sobre como a cooperação é um elemento chave para o livre comércio. Debateram, também, questões de plantação, colheita, e meio ambiente. Já a Palestina solicitou a bilateral com o Brasil para solicitar apoio ao ponto de urgência que iam apresentar para ser incluído na ordem do dia da Assembleia. Como chefe da Delegação, em nome da delegação brasileira, disse para a Palestina que o Brasil já havia acordado com os países do GRULAC e dos 12+ para a votação do ponto de urgência e que, portanto, não poderia apoiar outro item. Por fim, na reunião com a OMS, o Dr. Daniel Thornton, Diretor de Mobilização Coordenada de Recursos, e o Dr. Gaudenz Silbertshmidt, Diretor de Saúde e Parcerias Multilaterais abordaram o tema do financiamento sustentável para a saúde global. Eles pediram apoio do país para aumentar as contribuições para a organização. Eles reconhecem o Brasil como um dos principais parceiros na busca de recursos e, por isso, eles acreditam que, se o Brasil fizer uma contribuição, esse gesto pode gerar novas contribuições para a organização.

8. Na tarde do dia 14 de outubro, a delegação brasileira manteve reunião bilateral com os parlamentares do Reino Unido. Eles estavam muito interessados em saber qual a expectativa do país em relação à COP30, principalmente em razão das diversas queimadas que ocorreram no país e a enchente no Sul. Debateram, também, sobre temas de meio ambiente, BRICS+ e as eleições na Venezuela.

9. No dia 15 de outubro, o plenário foi dedicado aos discursos dos chefes das delegações. Como Presidente do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar, discurssei em nome da delegação brasileira, destacando as ações da Câmara dos Deputados na Ciência, Tecnologia e Inovação. Ao final do dia, houve a votação do ponto de urgência. O Brasil votou a favor do ponto de urgência apresentado pelo GRULAC sobre Mobilizar parlamentares para a proteção de crianças em conflitos armados para evitar riscos, sofrimento e consequências, também votou a favor no ponto apresentado pelo Grupo 12+ sobre Resposta dos parlamentares ao apelo urgente do Secretário-Geral da ONU para renovar o compromisso com o multilateralismo para a paz, a justiça e a sustentabilidade globais.





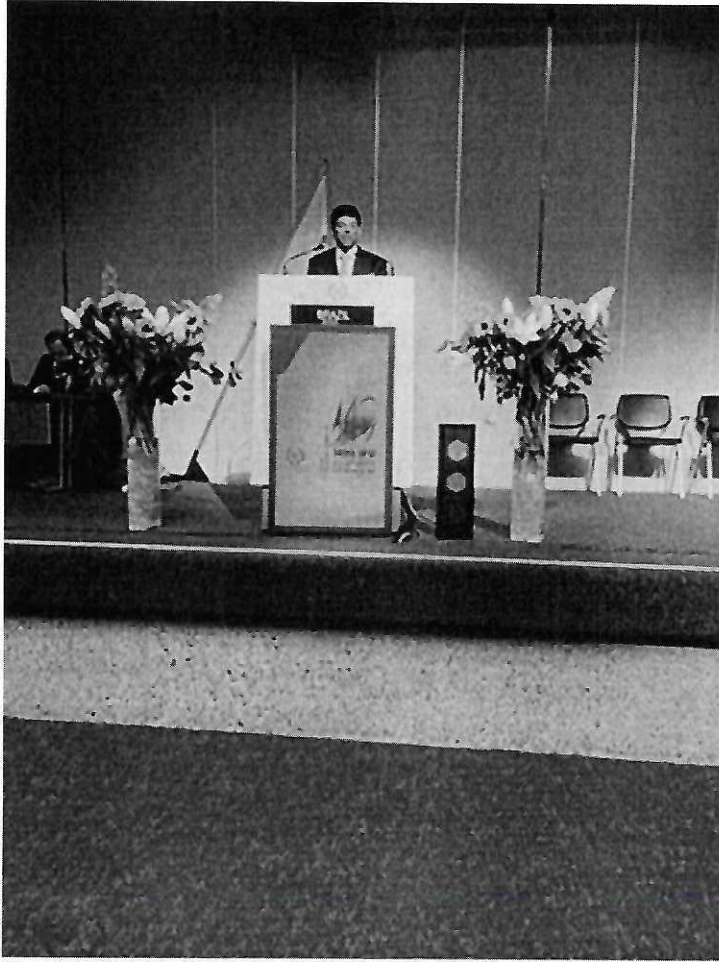
10. No dia 16 de outubro, o início da manhã foi dedicado ao debate sobre o ponto de urgência vencedor apresentado pelo Grupo 12+ e, ao final da Assembleia, os parlamentares adotaram uma resolução reafirmando o apoio inabalável ao multilateralismo por meio do sistema das Nações Unidas e outras instituições globais. Em um cenário de conflitos crescentes ao redor do mundo, as consequências das mudanças climáticas e o risco de pandemias, resultando em uma multiplicação de crises humanitárias, os legisladores enfatizaram a urgência de uma resposta coletiva e cooperação em nível internacional. A resolução foi reforçada pelo Comitê da UIP para Promover o Respeito ao Direito Internacional Humanitário, que emitiu um apelo para que a comunidade internacional pressione as partes do conflito em Israel, Líbano e Gaza a tomarem medidas para evitar uma guerra em grande escala.
11. Ainda no dia 16, a UIP concedeu o Prêmio Cremer-Passy de 2024, o prêmio de Parlamentar do Ano, para o Dr. Haroun Khabadi, ex-presidente da Assembleia Nacional do Chade (2011 a 2021), em reconhecimento ao seu trabalho excepcional na promoção da paz e da segurança.
12. No encerramento das atividades da 149ª Assembleia da UIP Conselho Diretor da UIP aprovou diversos pontos apresentados pelo Comitê Executivo. Entre eles, o Conselho Diretor aprovou a nomeação dos parlamentares Mansoor Nadir, da Guiana, e o L. Bugli, de San Marino, para auditores para o ano de 2025. O Conselho também aprovou o nome da parlamentar Maria del Carmen Alva Prieto, do Peru, para a vaga do GRULAC no Comitê Executivo. O Conselho aprovou também a relação de reuniões da UIP para 2025 e aprovou a Carta da UIP sobre Ética na Ciência e Tecnologia e adotou a Declaração de Genebra sobre Ciência e Tecnologia.
13. Em sua Declaração final, os legisladores expressaram determinação em aproveitar e regular a ciência, tecnologia e inovação (CTI) para o benefício da humanidade. A Declaração enfatiza a necessidade de superar as divisões digitais, proteger os direitos humanos e promover a cooperação internacional na governança da CTI. Os parlamentares se comprometeram a implementar esses compromissos por meio de ações legislativas, orçamentárias e de supervisão, buscando um mundo equitativo e tecnologicamente avançado.

Brasília, 05 de novembro de 2024

Deputado Claudio Cajado

PP/BA



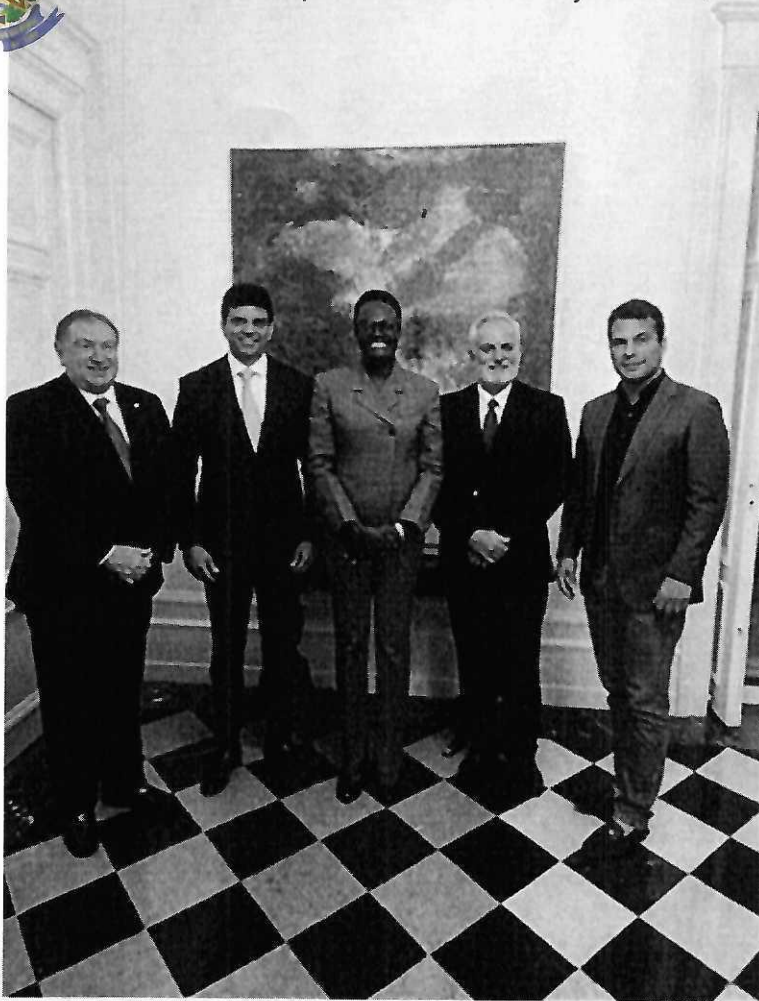


Deputado Claudio Cajado, Presidente da UIP





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Claudio Cajado - PP/BA



Deputado Átila Lins, Deputado Claudio Cajado, Presidente da UIP

Tulia Axkson, Embaixador Tovar Nunes, Senador Irajá,





Participando da reunião da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), ao lado dos deputados brasileiros Átila Lins e Mizael Varela para tratarmos de assuntos comuns aos nosso países em relação aos temas que serão discutidos na Assembleia da UIP.

*Handwritten signature*

